

O que é Biomedicina?

O curso de Biomedicina surgiu inicialmente com o nome de Ciências Biológicas – Modalidade Médica, em 1966, na Escola Paulista de Medicina. Seu objetivo era formar docentes especializados na área da saúde para suprir a demanda de médicos, já que estes se negavam a ministrar as disciplinas básicas nos cursos de Medicina. Com o tempo, estes biólogos com ênfase médica passaram a usar seus conhecimentos para desenvolver planos de pesquisas dentro da área biomédica e a denominação do curso passou a ser Biomedicina.

As atribuições desse profissional são as mais diversas, podendo atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Seu trabalho começa nos laboratórios de Análises Clínicas, com o processamento de exames e obtenção de seus resultados; passa pela docência em universidades ou pela Indústria com um papel mais burocrático, até chegar a áreas como a fisiologia em clubes de futebol e a reprodução animal.

Biólogo, médico ou farmacêutico?

Segundo a Coordenadora do curso de Biomedicina do IPA e Doutora em Bioquímica, Paula Cilene P. Santos, nem uma das três hipóteses está correta. O biomédico é uma profissão independente, com atribuições específicas. O que varia é a ênfase dada ao curso. Esta pode ser voltada para área ambiental (análises ambientais), por exemplo, mas não terá disciplinas específicas do curso de Biologia, como a Botânica e a Zoologia. A questão de tomar o lugar de outros profissionais também é errônea. Um biomédico, diferentemente do médico, não possui o trato com o paciente e os farmacêuticos estão mais voltados para a área de medicamentos. E conclui: “Como nosso colegiado é formado pela Biomedicina e a Farmácia procuramos não deixar espaço para rixa entre os estudantes, cada profissional terá o seu espaço”.

Biomedicina no IPA

No Estado existem seis cursos de Biomedicina. O do IPA é o mais recente, datando de outubro de 2004. Por isso a preocupação de se ter diferenciais em relação às outras universidades. O principal é a formação generalista que prepara o aluno para seguir três linhas: análises clínicas, análise de alimentos e pesquisas.

“O curso é puxado do início ao fim. Muitos estudantes sentem e comentam isso. Primamos pela qualidade do egresso para que consiga concorrer com os outros que já estão formados ou fazendo pós-graduação”, declara Paula. O processo de reconhecimento pelo Ministério da Educação iniciará assim que a primeira turma (agora no 3º semestre) chegar à metade do curso.

Microscópio:
símbolo da Biomedicina



Cápsulas

Dia do Biomédico: 20 de novembro.

Duração do curso: 4 anos, com estágio obrigatório no último.

Disciplinas: Anatomia e genética são as que mais chamam a atenção.

Especializações: 30 no geral. A principal ainda é a de Análises Clínicas.

Média salarial: Usa-se o piso do farmacêutico (R\$ 1.300,00) e para trabalhos autônomos, o valor instituído pelos laboratórios.



No laboratório



Entre tubos de ensaio, pipetas e muitos reagentes químicos, dois estudantes do 2º semestre de Biomedicina falam sobre o curso e suas expectativas

É com orgulho que Sandra Silva e Diego Fraga, ambos com 24 anos, vestem o jaleco branco para entrar no laboratório de Bioquímica localizado no Campus Americano. Tanta satisfação demonstra que fizeram a escolha certa. “A amplitude do campo de trabalho e a diversidade de especializações foram o que mais me chamaram atenção”, diz Diego, que garante não estar assustado com o grau de dificuldade dos conteúdos dados.

A mesma tranquilidade é compartilhada por Sandra: “É um curso difícil, temos que saber o que é e como funciona o corpo humano. Quem não estiver preparado entra achando uma coisa e vê que é outra totalmente diferente”. Uma boa bagagem de idiomas é considerada imprescindível, principalmente o inglês, língua dos principais artigos e das grandes pesquisas.

Ao contrário de muitos que procuram na Biomedicina um caminho para a Medicina, eles conhecem exatamente as funções de um biomédi-

co e até vislumbram em quais campos irão atuar. Diego pretende se especializar em Análises ambientais ou Fisiologia do esporte e não descarta a possibilidade de vir a dar aulas. Já Sandra deseja trabalhar na Polícia, analisando materiais de perícia.

Entre as dificuldades existentes na profissão, Diego destaca a falta de incentivo para as pesquisas. “O Brasil não incentiva seus cientistas. Os que trabalham nesta área o fazem por que gostam e querem encontrar soluções”. A vontade de descobrir algo novo realmente é uma das características desses estudantes. “Quem não gostaria de descobrir a cura da Aids? No caso das células-tronco foram biomédicos que participaram da pesquisa”, conta Sandra.

E é ela que, ao responder sobre o que mais lhe chamou atenção no curso até agora, faz um verdadeiro convite a todos que desejam trilhar o caminho das Ciências Biomédicas. “Lidamos com algo totalmente diferente do que estamos acostumados no dia-a-dia. Desde cérebros no laboratório de anatomia até as amostras nas lâminas, tudo é novidade. São coisas fantásticas que nunca imaginei existirem”.



Diego e Sandra, no laboratório de Bioquímica



Bate-papo

O gaúcho Renato Minozzo foi o primeiro biomédico a trabalhar, abrir laboratório e formar novos profissionais por aqui. Conheça um pouco mais sobre este pioneiro da Biomedicina no RS.

Onde e quando se formou?

Em 1990 pela Universidade Católica de Goiás.

Como é o campo de trabalho da sua profissão?

É bastante vasto. As principais especialidades são patologia clínica, toxicologia, banco de sangue, genética entre outras.

É fácil ser Biomédico no Brasil?

Não é fácil para nenhuma profissão da área da saúde. Faltam recursos, as políticas públicas não são seguidas, mas tem muita coisa para fazer, ou seja, tem um grande mercado para ser explorado.

Sente-se realizado profissionalmente?

Totalmente realizado, escolheria novamente esta profissão.

Uma biomédica de Moçambique



Há dois meses no Brasil, Gabriela Pinto está adorando a Biomedicina. Em sua cidade natal, Maputo, capital de Moçambique, o curso iniciou este ano, mas a possibilidade de estudar aqui foi irresistível. “Para nós o Brasil é bem mais avançado em termos de Ciência”, conta. Apesar de estar no primeiro semestre, a futura biomédica já tem grandes planos. Depois de formada pretende levar seu conhecimento de volta para casa e contribuir na área de saúde do seu país.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Sergio Marcus Nogueira Tavares (Presidente), Almeri Paulo Finger (Vice-Presidente), Cléia de Miranda Osório dos Reis da Silva (Secretária), Nelson Custódio Fer, Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Laan Mendes de Barros, Ricardo Hidetoshi Watanabe, Adriel de Souza Maia (Bispo Assistente)

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem e Redação e Expressão Oral I

Centro Universitário Metodista IPA

REITOR

Jaider Batista da Silva

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Adriana Menelli de Oliveira

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Marcelo Jorge Sonneborn

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Anai Zubik, Jaider Batista, Laura Gluer, Lisete Ghiggi, Mérlis Leal, Militão Ricardo, Pierre Bedin e Sander Neves

REPORTAGEM, FOTOGRAFIAS E EDITORAÇÃO

Alexandre Paz, Conrado Gallo, Lucianne Lourega, Paola de Oliveira e Rodrigo Vieira

PUBLICIDADE E MARKETING

Déborah Mascolo, Deise Loredi, Marcelo Torezan, Nancy Vianna, Regina Kehrwald, Sâmia Oliveira, Elisabeth Serpa e Sarah Souza

COORDENAÇÃO GRÁFICA

Carlos Tiburski

TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO IPA



Atende todos os bairros ÔNIBUS ESCOLAR PREFIXO 046

Aqui conforto, qualidade e segurança andam juntos

Paulo - 9981.9164 / Nereu - 9971.6666

FINANCIAMENTO

OPERAMOS

- » Na captação de financiamentos (BNDES), para expansão e implantação de empresas
- » Na obtenção de Benefícios e Incentivos Fiscais, Municipal, Estadual e Federal

CONTATO

pvpv@terra.com.br - 51 3621.1101

lojas Colombo

O lado bom da vida.

Agora, em um ambiente mais amplo. São 1800 m² com opções variadas nas linhas de móveis, tecnologia, eletrodomésticos, bazar e telefonia.

Shopping Praia de Belas
Salas 105 à 108 - (51) 3231-5402